



RELATÓRIO TÉCNICO

Com o objetivo de reformar a Praça da Matriz no município de Paraty e torná-la adequada e acessível a todas as pessoas, a **Casa Azul** solicitou à AVAPE - Associação para Valorização de Pessoas com Deficiência, entidade filantrópica que há 29 anos se dedica à inclusão de pessoas com deficiência a *Consultoria em Acessibilidade*.

A *Consultoria em Acessibilidade* analisa e apresenta informações quanto às condições de acessibilidade previstas no projeto arquitetônico, e propõe as adaptações aos espaços para torná-los acessíveis às pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, tendo como fundamentação a norma da ABNT NBR 9050.

No dia 12 de Julho de 2011, juntamente com integrantes da Casa Azul, a AVAPE realizou a visita técnica ao local para verificar as condições atuais e analisar tecnicamente o projeto, através de seu Departamento de Serviço de Apoio à Inclusão – SAI, representado pela arquiteta Denise Braz e a analista de tecnologia assistiva e acessibilidade Karolline Sales, deficiente visual total que colaborou com informações importantes para o uso real do espaço reformado.

O relatório aqui apresentado indica as adaptações apontadas que viabilizam o livre acesso de pessoas com deficiência, com segurança e autonomia, onde os principais pontos discutidos foram:

- *Pisos Táteis de Alerta:*

Orientamos quanto o uso em locais de risco de queda ou obstáculos. A praça possui desníveis em todas as suas extremidades e, portanto, foi necessária a inserção do piso tátil de alerta nos quatro lados formando o desenho no piso, de acordo com interferências existentes como os desníveis e os canteiros de árvores.





- Rampas de acesso:

Foi orientado para que fossem inseridas guias de balizamento nas rampas de acesso a fim de auxiliar no deslocamento de pessoas com deficiência visual. A inclinação foi reduzida para 4% formando um desnível naturalmente suave no percurso para que não houvesse necessidade de auxílio de corrimãos duplos, considerando que a praça é um atrativo tombado pelo patrimônio histórico e os corrimãos iriam interferir na paisagem e no contexto ambiental.

- Desníveis:

Para vencer os desníveis das laterais da praça, há degraus de acesso nos quatro lados. Para auxiliar as pessoas com baixa visão, já que a identificação lateral em cores contrastantes fica impossibilitada pela extensão dos degraus, foi sugerido que os degraus fossem totalmente cromodiferenciados uns dos outros. Assim, considerando que o revestimento do piso será em concreto, sugerimos a aplicação de corantes em tons contrastantes de cinza para cada degrau.

Ainda nesses desníveis, como é inviável a instalação de corrimãos em vários pontos das escadas por estes acompanharem toda a extensão da praça, sugerimos a instalação de corrimãos simples (uma altura e com seção variável entre 3 e 4,5cm) e com prolongamento de 30cm no início e término em pontos estratégicos e de maior desnível, para auxílio de pessoas com deficiências físicas ou mobilidade reduzida.

- Bancos

Orientamos para a reserva de espaços junto aos bancos a ser inseridos para acomodação de pessoas em cadeiras de rodas de forma que não fiquem no meio da circulação principal e possam estar ao lado de acompanhantes que utilizarem os bancos. Além disso, houve orientação quanto à forma e altura dos bancos de maneira que tenha uma altura confortável para utilização e transferência e os vãos inferiores possam ser detectados por bengalas de rastreamento de deficientes visuais.



